

018

**REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DO ANALFABETISMO E DO JOVEM E ADULTO NÃO ALFABETIZADO SOB A VISÃO DO JORNAL ÚLTIMA HORA/ZERO HORA NO PERÍODO PRÉ-64 E PÓS-64.** *Stelamar G. Chaves, Tatiana S. Wendorff, Carmem L. de Souza, Rute V. A. Baquero* (Programa de Pós

Graduação em Educação - Centro de Ciências Humanas – UNISINOS).

O presente trabalho está inserido no projeto "Produção Social do Analfabetismo - um olhar sobre a exclusão: Porto Alegre pós 64". Tem por objetivo apresentar a compreensão de educação de jovens e adultos expressa pelo Jornal Última Hora/Zero Hora no período da ditadura militar de 1964. Visando atingir este objetivo, procedeu-se o estudo dos exemplares do jornal junto ao Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, no período de 1963 até 1967, totalizando o exame de 614 exemplares do referido documento. Os procedimentos utilizados foram: identificação dos artigos relacionados com o tema investigado; leitura e análise desses artigos; leitura compreensiva de alguns exemplares do jornal. As representações expressas pelo jornal a respeito do jovem e adulto não alfabetizado no período que antecede a ditadura militar são as seguintes: I - A representação do adulto não alfabetizado como um ser capaz de se conscientizar, conhecer e estabelecer relações no ambiente em que vive; II - A representação do adulto não alfabetizado como cidadão com condições de participar da vida política do país. Em relação às representações sobre o analfabetismo neste período, pode-se identificar dois tipos de compreensões contraditórias entre si: I - Analfabetismo como causa do subdesenvolvimento do país; II - Analfabetismo como produção social. Em relação ao período de 1964 a 1967, nas edições até o presente analisadas, pôde-se identificar dois artigos. Um deles veicula informação sobre o desenvolvimento de cursos supletivos e o outro trata do diagnóstico de analfabetismo de crianças e adultos no Rio Grande do Sul. Destaque-se que, até o período analisado - abril/67 - percebe-se claramente o redirecionamento da preocupação por parte do Estado, da educação de base para a educação superior. (CNPq, FAPERGS, UNISINOS).